

SAÚDE || MEDICAMENTOS

Estado deixa diabéticos sem insumos

Pacientes têm dificuldade em retirar da farmácia de alto custo itens como minilink e fitas reagentes

Shana Pereira
DA AGÊNCIA ANHANGUERA
shana.pereira@rac.com.br

Pacientes com diabetes que dependem de insumos para bomba de insulina fornecidos pela farmácia de alto custo do Estado enfrentam há mais de seis meses dificuldades para retirar os produtos. A distribuição de insulina, catéter, fita para destro e minilink são alguns dos materiais que estão em falta na rede. Segundo eles, a Secretaria Estadual de Saúde não apresenta nenhuma previsão para a normalização do serviço.

Regional de Saúde diz que produtos estão em processo de entrega

A falta do uso diário dos remédios pode aumentar o risco dos pacientes diabéticos, que são obrigados a comprar os medicamentos. De acordo com a cerimonialista Luciana Cervante Gonçalves Branciforti, de 46 anos, as falhas na reposição dos insumos na farmácia localizada no bairro Ponte Preta é constante. Ela conta que todo

mês falta algum tipo de produto. "Tenho uma ação judicial para retirar os medicamentos na farmácia de alto custo. Mas, todo mês falta algum e preciso comprar o restante", disse.

Esse mês ela não conseguiu retirar insulina e a fita de destro e teve que gastar cerca de R\$ 300,00 na compra. "A questão é que se falta um material não tem como usar a bomba, pois tudo está interligado", disse.

O engenheiro mecânico Reginaldo Ribeiro Afonso, de 59 anos, tem um filho de 20 anos com a doença e tirou do próprio bolso R\$ 1,6 mil para repor os produtos que não recebeu do Estado. "Faz quatro meses que estou gastando essa média com os insumos que estão em falta. O que adianta ter o direito na Justiça para receber a medicação se não tem disponível na farmácia. Alguns pacientes conseguem comprar, mas tem muitas pessoas sem condições e ficam sem", afirmou.

Afonso reclamou também que a secretaria poderia disponibilizar um meio de comunicação por telefone, por

"Alguns pacientes conseguem comprar, mas tem muitas pessoas sem condições e ficam sem."

REGINALDO AFONSO
engenheiro mecânico

exemplo, para facilitar o atendimento dos pacientes e não ficar perdendo tempo na fila. Cerca de 70 pacientes fizeram um grupo para trocar informações e ajudar uns aos outros com os materiais. Luciana conta que no mês passado algumas pessoas do grupo estiveram na Diretoria Regional de Saúde e nova reunião será feita esta semana para tentar achar uma solução para o problema.

Regional de Saúde

O Departamento Regional de Saúde (DRS) informou que os pacientes têm sido devidamente atendidos e retiraram as insulinas no último agendamento que ocorreu este mês. No entanto, afirmou que as fitas reagentes, lancetas e o utensílio minilink estão em processo de entrega. Foi solicitada agilidade aos fornecedores e os pacientes serão comunicados assim que houver disponibilidade dos itens.

Nos casos de decisões judiciais, o DRS esclareceu que inicia imediatamente o processo de aquisição logo que recebe a notificação. "Porém, alguns fatores alheios ao planejamento podem prejudicar a agilidade no processo, como o atraso por parte do fornecedor nos pregões licitatórios. Os itens citados estão em trâmite de aquisição e será solicitada ao fornecedor a celeridade na entrega", informou, em nota.

O DRS afirmou que está a disposição de familiares e pacientes. Cada caso é recebido individualmente e são prestações de esclarecimentos aos usuários quanto as providências adotadas.



Luciana Branciforti teve que comprar insumo que deveria ser fornecido

SERVIÇO || HOSPITAL DE CLÍNICAS

HC adere à campanha nacional 'Julho Verde'

Objetivo é alertar sobre a incidência de câncer de cabeça e pescoço

O Hospital de Clínicas (HC) da Unicamp participa hoje da Campanha pelo Dia Mundial do Câncer de Cabeça e Pescoço. O objetivo é alertar a população sobre a alta incidência da doença no País, principais fatores de risco e formas de prevenção. Orientações e informações serão promovidas ao público, das 9h às 16h, na rampa de entrada do 3º andar do HC, sem necessidade de agendamento. Todos os anos são realizadas

cerca de quatro mil consultas no ambulatório de cabeça e pescoço do HC, e em média, 30% dos casos são suspeitos de câncer.

Todos os anos surgem no País mais de 41 mil novos casos da doença, segundo estimativas do Instituto Nacional de Câncer (Inca). O diagnóstico precoce e o rápido início do tratamento são fundamentais para a cura do câncer de cabeça e pescoço. Um dos principais

problemas para o tratamento é o diagnóstico tardio, que ocorre em 60% dos casos, deixando sequelas no paciente.

"A pessoa que apresenta sintomas como: nódulos no pescoço — incluindo a tireoide — lesões na boca que não cicatrizam, mudanças na voz, rouquidão, dor para engolir e lesões na pele da face, devem procurar um serviço de saúde para primeira avaliação", alerta o cirurgião do HC, Flávio Mignone Gripp, representante regional da Sociedade Brasileira de Cirurgia de Cabeça e Pescoço (SBCCP).

Hábito

O hábito de fumar e ingerir bebidas alcoólicas potencializa em até 20 vezes o risco de uma pessoa saudável desenvolver algum tipo de câncer de cabeça

e pescoço. Além destes fatores, segundo a Sociedade Brasileira de Cirurgia de Cabeça e Pescoço, o papilomavírus (HPV), tem contribuído com o aumento da doença nos últimos anos. Estudos brasileiros comprovam que cerca de 7% da população pode ter infecção pelo HPV de-

tectada na boca principalmente, por meio da prática de sexo oral sem proteção.

Segundo levantamento do Inca, o câncer mais frequente nas regiões da cabeça e pescoço nas mulheres é o câncer de tireoide e, nos homens, o câncer de boca, laringe e faringe. Os tumores de cabeça e pescoço são uma denominação que abrangem o câncer que se localiza em regiões como boca, língua, palato mole e duro, gengivas, bochechas, amígdalas, faringe, laringe (onde é formada a voz), esôfago, tireoide e seios paranasais. (AAN)

QUALIDADE EM SAÚDE BUCAL TEM NOME:
DR. PEDRO AFONSO FERREIRAEMERGÊNCIA EM
FINS DE SEMANA
DAS 8H ÀS 18H.

Com 30 anos de experiência em saúde bucal, a clínica Dr. Pedro Afonso Ferreira é uma das referências quando o assunto é implantodontia e prótese dentária. Além disso, a clínica ainda conta com um equipamento para anestesia indolor e uma equipe composta por profissionais altamente qualificados que atuam nas seguintes áreas:



Implantodontia

Prótese
Dentária

Periodontia



Endodontia



Ortodontia

ESTACIONAMENTO
NO LOCALAvenida José de Souza Campos, 1073 . sala 14 . Cambuí
13025-320 . Campinas/SP . (19) 3231.0784 . 9.9110.9978
9.9110.9973 . www.pedroafonsoferreira.com.brDR. PEDRO
AFONSO FERREIRA
especialista em
implantodontia • prótesecasa de
escola
desde 1993MATRÍCULAS ABERTAS
DO BERÇÁRIO AO PRÉUm ambiente de amor para a
educação e a infância de seu filho.

Unidade 1 (crianças de 3 a 5 anos)

tel.: (19) 3242-4055
R. Prof. João Augusto de Toledo, 251
Vila Proost de Souza, Campinas SP

Unidade 2 (crianças de 0 a 2 anos)

tel.: (19) 3212-1319
Rua Lúcia Teixeira de Sousa, 508
Vila Proost de Souza, Campinas SP

www.casadeescola.com.br

casadeescola